

## VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UBERLÂNDIA-MG

Poliana Castro de Resende Bonati<sup>1</sup>; Adriana Elisa dos Santos Terra<sup>2</sup>; Elaize Maria Gomes de Paula<sup>3</sup>; Efigênia Aparecida Maciel de Freitas<sup>4</sup>; Maria Cândida de Carvalho Furtado<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda Programa de Pós-Graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP). E-mail: polianaresende@gmail.com; <sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: adrianaeterra@yahoo.com.br; <sup>3</sup>Enfermeira Coordenadora da Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia. E-mail: elaize.paula@gmail.com; <sup>4</sup>Professora Doutora em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: efigeniaufu@gmail.com; <sup>5</sup>Professora Doutora Programa de Pós-Graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP). E-mail: mcandida@eerp.usp.br.

**Introdução:** Embora haja esforços para erradicar todos os tipos de violência, os índices continuam elevados. Um dos tipos de violência mais frequente é a sexual, descrita no Código Penal como crime contra a liberdade sexual, na forma de estupro, violação sexual mediante fraude e assédio sexual. A mulher ainda é a principal vítima desse tipo de agressão, tanto por sua fragilidade física perante o gênero masculino como pela histórica submissão. Enquanto a violência urbana atinge, em sua maioria, a população masculina, grande parte das violências sexuais ocorre com crianças e mulheres, tendo como principal local de ocorrência o ambiente familiar, expressando questões culturais de exploração, dominação e relações de poder. Este fator possivelmente contribui para a subnotificação dos casos e, no Brasil, estima-se que os registros correspondam a apenas 10 a 20% dos episódios que realmente acontecem. **Objetivos:** Caracterizar, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), o perfil das vítimas de violência sexual do gênero feminino no município de Uberlândia, MG, no período de 2013 a 2017. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal feito a partir dos registros de notificação compulsória da população desse município, contidos no banco de dados SINAN, no período de 2013 a 2017. **Resultados:** Os dados indicam que, no período de 2013 a 2017 foram notificados 630 casos de violência sexual do gênero feminino; destes, 117 casos em 2013; 126 em 2014; 112 no ano de 2015; 120 em 2016 e 155 referente ao ano de 2017. Houve maior ocorrência na faixa etária entre 10 a 14 anos (168; 26,6%). Para local de ocorrência, a própria residência da vítima representou 47,3% (n=298) dos casos e o grau de parentesco com o perpetrador foi evidenciado em 52,5% (n=331) dos casos, desconhecido 32% (n=202) dos casos e sem informação na ficha 15,3 % (n=97) das notificações. **Conclusão:** Os dados obtidos corroboram a literatura, com maior prevalência de agressões na infância e adolescência, sendo o agressor algum membro da família, companheiro ou conhecido. Porém, estes dados mostram apenas uma pequena parcela dos casos reais de violência sexual, devido ao número reduzido de denúncias e subnotificação do sistema. Desse modo, faz-se premente o fortalecimento e a implantação de novas políticas públicas que visem à discussão de gênero e maior proteção para crianças e adolescentes.

**Palavras-chave:** Violência Sexual; Saúde da Criança; Violência de Gênero

**Conflito de interesses:** Não há conflito de interesses envolvendo o resumo do presente trabalho acadêmico.

### Referências:

PASSOS, Ana Isabela Morsch; GOMES, Daniela Angerame Yela; GONCALVES, Carolina Lourenço Defilippi. Perfil do atendimento de vítimas de violência sexual em Campinas. Rev. Bioét., Brasília, v. 26, n. 1, p. 67-76, Janeiro. 2018.

MARTINS, Christine Baccarat de Godoy; JORGE, Maria Helena Prado de Mello. Abuso sexual na infância e adolescência: perfil das vítimas e agressores em município do sul do Brasil. Texto contexto - enfermagem, Florianópolis, v. 19, n. 2, p. 246-255, Junho 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia. Vigilância Epidemiológica. Sistema de Informação de Agravos de Notificação- SINAN. 2018.